

Sessão 33

História: cultura, representações, memória B

262

FESTA DE SANTA MARIA EM SAMUCANGAUA, MARANHÃO: REDES SOCIAIS, DINÂMICA CULTURAL E LUTA PELO TERRITÓRIO QUILOMBOLA. *Janaína Campos Lobo, Maria Elizabeth da Silva Lucas (orient.)* (UFRGS).

A partir de trabalho de campo no território quilombola de Samucangaua, localizado no município de Alcântara – Maranhão, o objeto de estudo deste trabalho refere-se à compreensão das redes de relações sociais e o sistema de troca de bens materiais e simbólicos estabelecidos entre os grupos familiares dessa unidade social com os demais da região, alvo de intensas modificações em virtude da instalação do Centro de Lançamento de Foguetes. A festa de Santa Maria, realizada anualmente no povoado, faz-se com esforços da comunidade de Samucangaua e de outros povoados, compondo um espaço que unifica os diversos territórios dessa região. A interação desses grupos é verificada a partir das contribuições que são destinadas à realização do festejo, sendo um momento de alargamento dessas fronteiras onde são reforçados os laços interacionais que são contíguos simbolicamente ainda que não o sejam geograficamente. É possível verificar que os limites dos povoados não são adstritos a uma classificação naturalizada, mas a partir de relações que se encontram através das tarefas distribuídas ao longo do festejo, como os jogos, a comida e sobretudo a música. Objetivos: 1) Analisar as formas de rearticulação de relações sociais inter-locais através da cultura expressiva (música); 2) Discutir a Festa de Santa Maria como uma forma de agregação identitária inter-local. Procedimentos metodológicos: 1) Análise de fontes secundárias; 2) Revisão de literatura atinente ao tema; 3) Pesquisa preliminar (survey) e trabalho de campo etnográfico. Resultados obtidos: 1) Compreensão das redes sociais estabelecidas em torno da festa de Santa Maria; a integração das diferentes comunidades quilombolas em Alcântara que se encontram em momentos rituais, como a Festa de Santa Maria e interação através da dança, dos jogos e da música, formando um único território étnico. 2) A apreensão da dinâmica cultural de Samucangaua. (PIBIC).